

ALADI/SEC/di 1926.2
8 de agosto de 2005

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2004-2005

No primeiro semestre de 2005, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se por um incremento significativo tanto de suas exportações (23,9%) como de suas importações (20,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, mais uma vez o superávit comercial desse país aumentou, passando de 15.003 para 19.667 milhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

O crescimento da economia mundial, embora em ritmo menor ao apresentado em 2004, favoreceu o aumento das exportações dos principais produtos para os principais destinos, com exceção da China (-6,6%). Neste caso, sua estagnação se explica principalmente pelo comportamento das colocações de soja (-31,6%). Mesmo assim, cabe ressaltar que o incremento das exportações obedeceu tanto a um aumento dos preços (10,3%), como de volume (12,3%).¹

A expansão das importações está vinculada ao crescimento da atividade econômica, apesar de que o significativo aumento do ano anterior (4,9%) mostre certa desaceleração no que vai do corrente ano (o PIB cresceu 2,9 % no primeiro trimestre). O aumento das compras estendeu-se a todas as categorias de produtos: combustíveis, lubrificantes (16,8%), bens de capital (27,1%), bens de consumo (20,5%) e matérias-primas e produtos intermediários (18,6%).¹

Com os países-membros da ALADI, o comércio brasileiro caracterizou-se por significativo incremento de suas exportações (35,7%) e um aumento moderado de suas importações (19,0%). Como resultado, o superávit comercial com a região aumentou, passando de 4.028 para 6.226 milhões de dólares no período mencionado (Tabelas 1 e 2).

O crescimento das vendas intra-regionais estendeu-se a todos os países de destino, exceto o Paraguai (-0,3%), com taxas significativas que se situam entre 11,4% (Bolívia) e 79,2% (Cuba). Destaca-se, devido à sua incidência no total, o aumento das exportações para a Argentina (38,6%) e, em menor medida, para a Venezuela (73,0%) e o México (17,3%) (Tabela 2).

De forma similar, as importações intra-regionais desde a maioria dos países de origem cresceram em forma importante, com exceção de Cuba (-3,6%) e do Uruguai

¹ Balança Comercial Mensal, Junho 2005 (Secretaria de Comércio Exterior).

(0,8%). Neste caso, destacou-se, por sua incidência no total, o aumento das compras realizadas na Argentina (16,9%) e, em menor escala, no Chile (20,3%) e na Bolívia (33,2%) (Tabela 2).

Finalmente, cabe mencionar que o superávit regional se estende à quase totalidade das relações bilaterais com a região, tendo, como única exceção, o saldo negativo do intercâmbio com a Bolívia (Tabela 1).

Com o Resto do Mundo, o intercâmbio do Brasil caracterizou-se por uma significativa expansão, tanto nas suas exportações (21,0%), como nas importações (20,4%). Como resultado, o superávit comercial extra-regional aumentou, passando de 10.975 para 13.441 milhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

Desagregando essas vendas por principais áreas geoeconômicas, observa-se um crescimento muito significativo das exportações destinadas a todas elas, com a exceção já indicada da China (-6,6%), destacando por sua contribuição as colocações nos Estados Unidos (23,4%) e na União Européia (13,4%) (Tabelas 3 e 4). Entre os destinos incluídos em "Outras áreas" (35,3%), que acumulam importante incidência no total, houve significativo aumento das exportações para África (43,7%), para a Europa oriental (69,2%), (principalmente a Rússia) e para a Índia (223,2%).

Analisando as importações extra-regionais de acordo com sua origem, evidencia-se uma expansão significativa daquelas procedentes da China (52,3%), das Economias de Recente Industrialização (33,3%), do Japão (26,9%) e uma menor das procedentes da União Européia (21,3%) e dos Estados Unidos (11,7%) (Tabelas 3 e 4). Cabe assinalar que em "Outras áreas" (12,5%) destacam-se as importações provenientes da África (13%).

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2004-2005

Em milhares de dólares e porcentagens

| PAÍS | EXPORTAÇÃO (FOB) | | IMPORTAÇÃO (FOB) | | SALDO |
|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|-------------------|
| | Milhares de dólares | % | Milhares de dólares | % | |
| Janeiro-junho 2005 | | | | | |
| Argentina | 4 548 880 | 39,0 | 2 983 709 | 54,9 | 1.565.171 |
| Bolívia | 270 427 | 2,3 | 401 712 | 7,4 | -131.285 |
| Chile | 1 485 864 | 12,7 | 759 396 | 14,0 | 726.468 |
| Colômbia | 672 590 | 5,8 | 71 633 | 1,3 | 600.957 |
| Cuba | 108 685 | 0,9 | 23 108 | 0,4 | 85.577 |
| Equador | 340 427 | 2,9 | 41 630 | 0,8 | 298.797 |
| México | 1 955 461 | 16,8 | 396 584 | 7,3 | 1.558.877 |
| Paraguai | 394 712 | 3,4 | 173 153 | 3,2 | 221.559 |
| Peru | 449 560 | 3,9 | 231 278 | 4,3 | 218.282 |
| Uruguai | 415 340 | 3,6 | 240 915 | 4,4 | 174.425 |
| Venezuela | 1 016 846 | 8,7 | 110 042 | 2,0 | 906.804 |
| TOTAL ALADI | 11 658 793 | 100,0 | 5 433 160 | 100,0 | 6.225.633 |
| RESTO DO MUNDO | 42 018 373 | | 28 577 160 | | 13.441.214 |
| TOTAL GLOBAL | 53 677 167 | | 34 010 320 | | 19.666.847 |
| Janeiro-junho 2004 | | | | | |
| Argentina | 3 280 872 | 38,2 | 2 551 708 | 55,9 | 729.164 |
| Bolívia | 242 758 | 2,8 | 301 600 | 6,6 | -58.842 |
| Chile | 1 119 756 | 13,0 | 631 219 | 13,8 | 488.537 |
| Colômbia | 465 975 | 5,4 | 55 757 | 1,2 | 410.218 |
| Cuba | 60 664 | 0,7 | 23 982 | 0,5 | 36.682 |
| Equador | 202 072 | 2,4 | 37 849 | 0,8 | 164.223 |
| México | 1 666 565 | 19,4 | 330 220 | 7,2 | 1.336.344 |
| Paraguai | 395 712 | 4,6 | 158 617 | 3,5 | 237.095 |
| Peru | 265 471 | 3,1 | 162 017 | 3,5 | 103.454 |
| Uruguai | 304 630 | 3,5 | 238 972 | 5,2 | 65.658 |
| Venezuela | 587 685 | 6,8 | 72 229 | 1,6 | 515.456 |
| TOTAL ALADI | 8 592 161 | 100,0 | 4 564 170 | 100,0 | 4.027.991 |
| RESTO DO MUNDO | 34 714 307 | | 23 739 535 | | 10.974.771 |
| TOTAL GLOBAL | 43 306 468 | | 28 303 706 | | 15.002.762 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2004-2005

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

| PAÍS | VARIAÇÃO 2004-2005 | | INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1) |
|-----------------------|---------------------|-------------|------------------------------|
| | Milhares de dólares | Porcentagem | |
| Exportação | | | |
| Argentina | 1 268 008 | 38,6 | 2,9 |
| Bolívia | 27 669 | 11,4 | 0,1 |
| Chile | 366 108 | 32,7 | 0,8 |
| Colômbia | 206 614 | 44,3 | 0,5 |
| Cuba | 48 021 | 79,2 | 0,1 |
| Equador | 138 355 | 68,5 | 0,3 |
| México | 288 897 | 17,3 | 0,7 |
| Paraguai | - 1 000 | -0,3 | 0,0 |
| Peru | 184 089 | 69,3 | 0,4 |
| Uruguai | 110 710 | 36,3 | 0,3 |
| Venezuela | 429 161 | 73,0 | 1,0 |
| TOTAL ALADI | 3 066 632 | 35,7 | 7,1 |
| RESTO DO MUNDO | 7 304 067 | 21,0 | 16,9 |
| TOTAL GLOBAL | 10 370 699 | 23,9 | 23,9 |
| Importação | | | |
| Argentina | 432 001 | 16,9 | 1,5 |
| Bolívia | 100 112 | 33,2 | 0,4 |
| Chile | 128 177 | 20,3 | 0,5 |
| Colômbia | 15 876 | 28,5 | 0,1 |
| Cuba | - 874 | -3,6 | 0,0 |
| Equador | 3 781 | 10,0 | 0,0 |
| México | 66 363 | 20,1 | 0,2 |
| Paraguai | 14 536 | 9,2 | 0,1 |
| Peru | 69 261 | 42,7 | 0,2 |
| Uruguai | 1 943 | 0,8 | 0,0 |
| Venezuela | 37 813 | 52,4 | 0,1 |
| TOTAL ALADI | 868 990 | 19,0 | 3,1 |
| RESTO DO MUNDO | 4 837 624 | 20,4 | 17,1 |
| TOTAL GLOBAL | 5 706 614 | 20,2 | 20,2 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-junho 2004-2005
 Em milhares de dólares e porcentagens

| ÁREA GEOECONÔMICA | EXPORTAÇÃO (FOB) | | IMPORTAÇÃO (FOB) | | SALDO |
|---------------------------|---------------------|-------|---------------------|-------|------------|
| | Milhares de dólares | % | Milhares de dólares | % | |
| Janeiro-junho 2005 | | | | | |
| ALADI | 11 658 793 | 21,7 | 5 433 160 | 16,0 | 6 225 633 |
| Comunidade Andina | 2 749 850 | 5,1 | 856 295 | 2,5 | 1 893 555 |
| Grupo dos Três | 3 644 897 | 6,8 | 578 258 | 1,7 | 3 066 638 |
| MERCOSUL | 5 358 933 | 10,0 | 3 397 778 | 10,0 | 1 961 155 |
| Estados Unidos (1) | 10 871 133 | 20,3 | 6 112 547 | 18,0 | 4 758 586 |
| União Européia - 15 | 12 239 278 | 22,8 | 8 590 867 | 25,3 | 3 648 411 |
| União Européia - 10 (2) | 520 298 | 1,0 | 274 435 | 0,8 | 245 863 |
| Japão | 1 633 478 | 3,0 | 1 629 011 | 4,8 | 4 468 |
| China | 2 708 626 | 5,0 | 2 272 572 | 6,7 | 436 054 |
| E. R. I. (3) | 2 812 206 | 5,2 | 2 952 040 | 8,7 | - 139 834 |
| OUTRAS ÁREAS | 11 233 354 | 20,9 | 6 745 688 | 19,8 | 4 487 667 |
| TOTAL GLOBAL | 53 677 167 | 100,0 | 34 010 320 | 100,0 | 19 666 847 |
| Janeiro-junho 2004 | | | | | |
| ALADI | 8 592 161 | 19,8 | 4 564 170 | 16,1 | 4 027 991 |
| Comunidade Andina | 1 763 961 | 4,1 | 629 452 | 2,2 | 1 134 510 |
| Grupo dos Três | 2 720 225 | 6,3 | 458 206 | 1,6 | 2 262 019 |
| MERCOSUL | 3 981 215 | 9,2 | 2 949 297 | 10,4 | 1 031 918 |
| Estados Unidos (1) | 8 811 574 | 20,3 | 5 470 857 | 19,3 | 3 340 717 |
| União Européia - 15 | 10 791 676 | 24,9 | 7 079 789 | 25,0 | 3 711 888 |
| União Européia - 10 (2) | 407 134 | 0,9 | 201 285 | 0,7 | 205 849 |
| Japão | 1 220 005 | 2,8 | 1 283 958 | 4,5 | - 63 952 |
| China | 2 900 883 | 6,7 | 1 491 866 | 5,3 | 1 409 017 |
| E. R. I. (3) | 2 278 880 | 5,3 | 2 215 041 | 7,8 | 63 839 |
| OUTRAS ÁREAS | 8 304 155 | 19,2 | 5 996 741 | 21,2 | 2 307 414 |
| TOTAL GLOBAL | 43 306 468 | 100,0 | 28 303 706 | 100,0 | 15 002 762 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Notas: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): Inclui Porto Rico

(2): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2004-2005

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

| ÁREA GEOECONÔMICA | VARIÇÃO 2004-2005 | | INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1) |
|-------------------------|---------------------|-------------|------------------------------|
| | Milhares de dólares | Porcentagem | |
| Exportação | | | |
| ALADI | 3 066 632 | 35,7 | 7,1 |
| Comunidade Andina | 985 888 | 55,9 | 2,3 |
| Grupo dos Três | 924 672 | 34,0 | 2,1 |
| MERCOSUL | 1 377 718 | 34,6 | 3,2 |
| Estados Unidos (2) | 2 059 559 | 23,4 | 4,8 |
| União Européia - 15 | 1 447 602 | 13,4 | 3,3 |
| União Européia - 10 (3) | 113 164 | 27,8 | 0,3 |
| Japão | 413 473 | 33,9 | 1,0 |
| China | - 192 257 | -6,6 | -0,4 |
| E. R. I. (4) | 533 326 | 23,4 | 1,2 |
| OUTRAS ÁREAS | 2 929 199 | 35,3 | 6,8 |
| TOTAL GLOBAL | 10 370 699 | 23,9 | 23,9 |
| Importação | | | |
| ALADI | 868 990 | 19,0 | 3,1 |
| Comunidade Andina | 226 843 | 36,0 | 0,8 |
| Grupo dos Três | 120 052 | 26,2 | 0,4 |
| MERCOSUL | 448 481 | 15,2 | 1,6 |
| Estados Unidos (2) | 641 690 | 11,7 | 2,3 |
| União Européia - 15 | 1 511 078 | 21,3 | 5,3 |
| União Européia - 10 (3) | 73 150 | 36,3 | 0,3 |
| Japão | 345 053 | 26,9 | 1,2 |
| China | 780 706 | 52,3 | 2,8 |
| E. R. I. (4) | 736 999 | 33,3 | 2,6 |
| OUTRAS ÁREAS | 748 947 | 12,5 | 2,6 |
| TOTAL GLOBAL | 5 706 614 | 20,2 | 20,2 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Porto Rico

(3): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(4): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan